



RELATÓRIO DO ENCONTRO NACIONAL DA CULTURA

Local: **Museu Histórico Nacional/Ibram.**

Dia: **24 e 25 de setembro de 2019**

Pauta: dia 24: debate sobre modelos de gestão, reforma administrativa e auditoria pública; dia 25: debates sobre organização.

Estados Presentes: **DF** (Ibram e Sec. Especial da Cultura), **MG** (Iphan e Museu do Ouro/Ibram), **RJ** (FBN, Ibram, Ancine Funarte e Regional da Sec. Especial da Cultura) e **SC** (Museu Victor Meirelles/Ibram).

O Encontro Nacional Setorial dos Servidores da Cultura cumpriu seu objetivo principal de retomar as discussões para realinhar as lutas que estão acontecendo na atual conjuntura. Reorganizar e refletir ações e estratégias de combate são fundamentais para defender não apenas o setor da cultura ou o serviço público, mas principalmente a classe trabalhadora dos inúmeros ataques que vem sofrendo deste governo. Por isso, é fundamental que os Estados retomem os debates nos locais de trabalho visando, inclusive, a estruturação da força tarefa no Congresso Nacional para construir a **Frente Parlamentar em Defesa da Cultura**. A intervenção no legislativo demonstrou, vide o exemplo da MP850, que é um campo que deve ser ocupado e demandado pelas pautas da categoria.

Essa entre outras ações são fundamentais para dar condições de viabilizar as mobilizações e enfrentar os inúmeros casos de assédio, censuras e perseguições que vêm ocorrendo nas instituições. Não à toa que desde 2016, no então governo golpista do Temer, o projeto de devastação tenta se impor com celeridade. Ora tentando esvaziar o Iphan, propondo criar uma Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ora com a extinção do Ministério da Cultura ou com a proposta de extinção do Ibram.

Portanto, o projeto está a pleno vapor. Não é por acaso que a junção da pasta da Cultura com outras áreas fez com que sua atuação política e organizacional ficasse dependentes, engessadas e sem possibilidade de efetiva aplicação democrática e participativa das políticas. E nem as constantes reformas e mudanças administrativas promovidas pelo Ministério da Cidadania. Enfim, nesse cenário não há outra alternativa. Os desafios obrigam que as casas que compõem o *ex-Sistema MinC* devam agir conjuntamente. E essas deliberações do Encontro são as diretrizes para as futuras ações.

Deliberações:

- 1) Organizar reuniões locais nos estados, com representantes da categoria, do setor da cultura e com parlamentares que apoiam nossas pautas tendo em vista a constituição de uma **afrente Parlamentar em Defesa da Cultura**;
- 2) Construir uma força tarefa, convocada pela Condsef com chamado para todos os sindicatos filiados, para dialogar no Congresso com os parlamentares na criação da **Frente Parlamentar em Defesa da Cultura**;

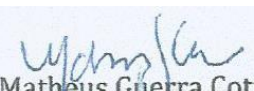


- 3) Construir e participar do seminário sobre reforma administrativa organizada pela Condsef/Fenadsef e demais entidades;
- 4) Subscrever a Nota de Repúdio da Asserte frente as declarações do Roberto Alvin;
- 5) Apoiar a greve dos discentes, docentes e técnico administrativo da UFSC;
- 6) Organizar reunião do Fórum de Cultura; e
- 7) Repassar aos demais sindicatos de base o material organizado pelo Sintrafesc, com a seleção de alguns projetos de lei que envolvem a reforma administrativa pretendida.

Brasília, 11 de Outubro de 2019


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da CONDSEF/FENADSEF


Jussara Griffo
Secretária de Administração da CONDSEF/FENADSEF


Matheus Guerra Cotta
Departamento de Educação e Cultura
DEC - CONDSEF/FENADSEF


Michel Correia
Departamento de Educação e Cultura
DEC - CONDSEF/FENADSEF